



CONGRESSO INTERNACIONAL SIBIUSP 30 ANOS

**O FUTURO DO CONHECIMENTO
UNIVERSAL**

07 e 08 de outubro de 2011

- ***Secretário Geral*** – **Eloy Rodrigues**
Serviços de Documentação, Universidade do Minho (Portugal)
- ***Observadora Internacional*** – **Malgorzata Lisowska Navarro**
Sistema de Bibliotecas, Universidad del Rosario (Colômbia)

O Evento

- O evento reuniu 381 participantes, de 12 Estados do Brasil (e ainda um participante do EUA)
- 168 dos participantes são membros da Universidade de S. Paulo

O Evento

- O evento contou com a valiosa participação de 12 oradores convidados (do Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos, Hong Kong, Holanda, Portugal, Noruega e Reino Unido).
- O evento foi organizado em 4 mesas sobre o futuro:
 - do livro
 - do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais
 - da produção científica e intelectual
 - das bibliotecas

O futuro do livro

- Na mesa sobre “O futuro do livro” reflectiu-se sobre a evolução conceptual do texto e do livro, sobre os desafios do direito autoral no mundo digital e foi apresentada a experiência brasileira de publicação de livros electrónicos “Nuvem de livros”.

FUTURO DO LIVRO

Parece-nos que o futuro do livro não deve ser o foco principal da discussão, mas sim a atitude e a estratégia que devemos assumir perante as mudanças.

O mundo está a mudar, independentemente da nossa vontade, a questão é como queremos participar nessa mudança: como meros espectadores ou como actores.

O que estamos a viver não é “novo”

Leon Bloy, queixava-se sobre baixas vendas dos seus livros e o seu editor respondeu-lhe “mas que queres amigo, se este é o tempo das bicicletas”.

“Isto vai matar aquilo”

(O livro impresso matará a catedral)

Victor Hugo – O Corcunda de Notre Dame

Futuro do livro

- O futuro vai ser digital, o que significa predominantemente digital (mas não exclusivamente digital) . “Bibliodiversidade”
- A tecnologia oferece imensas oportunidades, mas também grandes desafios.
- O mundo digital abre portas a novas formas de leitura e entretenimento . O valioso não tem que ser escasso.
- A(s) comunidade(s) será(ão) determinantes para o destino dos livros. É a comunidade que decidirá qual é o bom livro

Futuro do livro

- O suporte digital permite várias instâncias e formatos da mesma obra, e permitirá ainda uma maior interactividade.
- O livro é cada vez mais dinâmico e fluído (por vezes não sabemos quando termina)
- Irão seguramente aparecer novas formas de “livros”.
- Neste contexto, o conceito de autoria e propriedade intelectual é questionado
- Existe uma tensão entre as potencialidade tecnológicas, e algumas dinâmicas sociais, e as legislações de direitos autorais nos diferentes países.
 - É necessário educar sobre os direitos autorais
 - E participar na (re)formulação das leis.

O futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais

- Na segunda mesa, reflectiu-se sobre o futuro do conhecimento para pessoas com necessidades especiais.
- Nesta ocasião enfatizou-se a necessidade de converter as bibliotecas em espaços abertos para todo o tipo de usuários e o papel da alfabetização informacional nas alterações na formação tradicional de usuários.

O futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais

- As pessoas com deficiência e necessidades especiais são uma parte significativa das nossas sociedades (cerca de 15% da população tem algum tipo de deficiência).
- Hoje encara-se a deficiência não como um característica dos indivíduos , mas como resultado de um ambiente desadequado.
- Nesse sentido, para não ser deficiente, a biblioteca do futuro terá que ser inclusiva e considerar as necessidades de todas as pessoas.

O futuro do acesso ao conhecimento para pessoas com necessidades especiais

- O design universal (a configuração de espaços e serviços de forma a poderem ser usados por todas as pessoas) é um desafio e um imperativo para as bibliotecas.
- É necessário garantir a inclusão e e-inclusão
- Isso pode colocar problemas para os espaços e serviços já existentes...
- ...Mas os novos serviços e produtos digitais podem, e devem, nascer já inclusivos

O futuro da produção científica e intelectual

- Na primeira mesa do dia foi abordado o futuro da produção científica e intelectual, centrado no papel do Open Access (Acesso Livre), quer através de repositórios OA, quer através de revistas OA, e do seu enquadramento legal ao nível dos direito autoral e copyright.

O futuro da produção científica e intelectual

- O actual sistema de comunicação científica, baseado em revistas de acesso restrito através de assinatura, não é eficiente, quer do ponto de vista da promoção do avanço da ciência, quer do ponto de vista económico.
- O futuro da comunicação científica será o Acesso Livre.
- O Acesso Livre pode ser concretizado por revistas OA e repositórios OA.

O futuro da produção científica e intelectual

- Existe crescente evidência de que as revistas de Acesso Livre são, não apenas adequadas ao objectivo da disseminação do conhecimento, como também economicamente viáveis e eficientes.
- No entanto, o processo de mudança da publicação em acesso restrito, para a publicação em acesso livre, será prolongado.
- Nesta fase, a outra via para o acesso livre, através do auto-arquivo em repositórios de acesso livre, assume grande importância.

O futuro da produção científica e intelectual

- Os repositórios de acesso livre são importantes ferramentas não apenas para concretizar o Open Access, mas também para as estratégias das organizações produtoras de conhecimento, como as universidades.
- Os repositórios podem dar dois grandes contributos para as instituições que os mantêm:
 - contribuir para aumentar a acessibilidade, visibilidade e impacto da sua produção científica;
 - Gestão da informação sobre a sua actividade científica (registo, monitorização e avaliação)

O futuro das bibliotecas

- A última mesa do evento foi dedicada à discussão do futuro das bibliotecas, a partir da análise das grandes tendências tecnológicas e sociais que nelas impactam, da perspectiva de uma biblioteca nacional e de alguns projectos já em curso no Brasil

O futuro das bibliotecas

- As bibliotecas de hoje, e do futuro, enfrentam diversos desafios, e devem lidar com tendências, que terão um profundo impacto no seu funcionamento.
 - Tecnologias disruptivas (mais numerosas e frequentes);
 - Aceleração da mudança do físico para o digital
 - Desintermediação
 - Aumento descontrolado dos custos dos recursos informativos
 - Acesso livre ao conhecimento

O futuro das bibliotecas

- Mas as bibliotecas têm também muitas oportunidades...
 - Reafirmar a biblioteca como espaço por excelência para a aprendizagem, geração e partilha de conhecimento e para a sustentação de comunidades
 - Promover e apoiar a literacia informacional
 - Apoiar a gestão do conhecimento, a sua valorização e transferência para a sociedade;
 - Apoiar o desenvolvimento da e-ciência e do e-learning
- **Se souberem criar o seu próprio futuro!**

Concluindo...

E o futuro?

O futuro já começou...

Bibliotecas virtuais e cibertecários : o futuro já começou / Eloy Rodrigues. Cadernos BAD, Lisboa, N.3 (1995), p.23-34

Concluindo...

E o futuro?

Para que suceda o futuro

Não preciso de convencer ninguém

Virá

Quer o queiram quer não

Porquanto já existe

For the future to happen

I need to convince nobody

It will come

Neither we want or not

So, it already exists

Agostinho da Silva (1906 – 1994)